

INTRODUÇÃO: A ligadura tubária (LT) é o método contraceptivo mais empregado após os anticoncepcionais orais (ACO). Entretanto, pouco se sabe sobre seus efeitos a médio e longo prazo. Autores sugerem alterações do ciclo menstrual pós-LT, configurando uma síndrome denominada “Síndrome pós-ligadura tubária”, entretanto não existe consenso sobre sua real existência. **OBJETIVOS:** Avaliar subjetivamente as alterações do ciclo menstrual 6 meses pós-LT em mulheres férteis entre 20-40 anos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** 34 pacientes submetidas à LT no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e no Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas responderam questionário sobre o método contraceptivo usado antes da cirurgia, a regularidade, intensidade e duração do fluxo menstrual antes e após 6 meses da LT. **RESULTADOS:** Antes da LT 52,9% usavam contracepção hormonal (ACO combinado ou progestágeno isolado), 5,8% DIU, 29,4% preservativo e 11,7% não faziam qualquer contracepção. Seis meses pós-LT 41,6% das que usavam ACO combinado, 100% das que usavam progestágeno isolado e 71,4% das que usavam métodos não-hormonais ou nenhum método tiveram alteração em ao menos 1 dos parâmetros menstruais avaliados. **CONCLUSÕES:** A alteração do ciclo menstrual 6 meses pós-LT nas que usavam contracepção hormonal era esperada, pois hormônios sabidamente alteram o padrão menstrual. Porém, alterações também ocorreram na maioria das que usavam métodos não-hormonais ou que não usavam nenhum método, sugerindo que tais alterações possam ser decorrentes apenas do procedimento, fazendo parte da Síndrome pós-LT. (Os resultados são preliminares, e fazem parte de estudo de avaliação da reserva ovariana em pacientes pós-LT, nº GPPG 08123).